



FISIOTERAPIA NA LESÃO SLAP DE OMBRO PÓS-OPERATÓRIO DE ARTROSCOPIA

Jaíne Cavichioli Rossi¹
Lucas Malagolini Costa²
Milena Gabriela Miguel Mendes³
Thais Ribeiro⁴
Thaisa Santana Thaddeu⁵
Clodoaldo Bevilaqua de França⁶

Palavra Chave: SLAP, Artroscopia, Fisioterapia.

INTRODUÇÃO: A lesão tipo SLAP é mais comum em atletas, principalmente arremessadores. Descreveram-na como *superior lesion anterior posterior* ou lesão SLAP. Essa lesão superior, anterior e posterior do lábio inicia-se posteriormente, e se estende anteriormente e acomete a cabeça longa do bíceps braquial ao nível do lábio. O labrum é um tecido que recobre a cavidade da glenóide com a função de aumentar a estabilidade da articulação do ombro. Algumas atividades esportivas ou traumas podem causar rupturas nesse labrum, gerando dores e limitações. **OBJETIVO:** A presente pesquisa teve como objetivo geral apresentar uma revisão de literatura sobre a importância da fisioterapia na lesão slap de ombro. **METODOLOGIA:** O delineamento da pesquisa é referencial bibliográfico, referentes a artigos científicos e periódicos pesquisados na base de dados GOOGLE ACADÊMICO e SciELO.

RESULTADOS e DISCUSSÃO: A lesão SLAP é mais frequente no sexo masculino (90%), acomete mais o membro dominante (80%) e, geralmente, é secundário a um mecanismo traumático (56%). Casos de SLAP apresentam lesões associadas, sendo mais frequentes as lesões do manguito rotador, seguidas pelas lesões labiais anteriores. Independente da lesão primária na maioria das vezes experimenta-se o tratamento conservador, porém o êxito do tratamento conservador é variável. O reparo artroscópico da lesão SLAP, nos casos de desinserção labial, tem sido considerado o tratamento de escolha com a obtenção de bons resultados. Alguns autores relatam que os pacientes submetidos ao reparo da lesão SLAP podem evoluir com complicações que comprometem o resultado do tratamento, dentre elas: dor residual, capsulite adesiva e não retorno ao nível de atividade prévia. O tratamento fisioterapêutico se inicia logo após a cirurgia. No primeiro dia de pós-operatório já pode ser aplicado gelo por 30 minutos para redução de dor e edema. Na primeira fase da reabilitação é necessário a analgesia do paciente com métodos eletroterapêuticos, crioterapia e manter a ADM suportável pelo paciente com movimentos passivos e leves mobilizações, exercícios pendulares, alongamentos das estruturas posteriores e rotadores mediais do ombro, porém deve-se evitar a rotação externa e a abdução dessa articulação. Como exemplo de exercícios leves é o de subir a mão pela parede como se estivesse “escalando com os dedos” em amplitudes curtas podem ser orientados, mas a maior parte do tempo o paciente passará usando uma tipoia ou tala de abdução. Os exercícios isométricos de rotadores internos, adutores, flexores e extensores do ombro podem ser feitos. Após a 6ª semana é possível realizar todos os movimentos do ombro de forma passiva e ativa e iniciar o ganho de amplitude de movimento de toda a articulação e o ganho de força muscular de forma isotônica dos músculos estabilizadores do ombro. Após o 4º mês de pós-operatório, os movimentos de arremesso podem ser iniciados e os treinos funcionais e sensorio motor também.

CONCLUSÃO: O fisioterapeuta irá ajudar e orientar o paciente sobre como realizar os exercícios de ganho de movimento, sendo auxiliado a elevar o braço ou movê-lo em outras direções, de forma progressiva no pós-operatório até a volta da prática esportiva.

REFERÊNCIAS: COHEN, M; ABDALLA JORGE, R; **Lesões nos esportes diagnóstico prevenção e tratamento.** Editora Revinter, Rio de Janeiro, 2015, 2º edição.; KISNER C.COLBY A. L. Exercícios Terapêuticos Fundamentos e Técnicas. Editora Manole, São Paulo, 2009, 5º edição.; ANDREWS, M. P; et al. Reabilitação Física das Lesões Desportivas . 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

¹ Acadêmica do 10º período no curso de Fisioterapia do CEULJI/ULBRA – jainecavichioli@gmail.com

² Acadêmico do 10º período no curso de Fisioterapia do CEULJI/ULBRA - malagonili@hotmail.com

³ Acadêmica do 8º período no curso de Fisioterapia do CEULJI/ULBRA- milenagabrielamiguel@hotmail.com

⁴ Acadêmica do 7º período no curso de Fisioterapia do CEULJI/ULBRA – thais.ulbrajipa@gmail.com

⁵ Acadêmica do 10º período no curso de Fisioterapia do CEULJI/ULBRA- Thaisa.santana2007@homail.com

⁶ Profº orientador, fisioterapeuta, Ms em saúde coletiva e docente no curso de Fisioterapia, CEULJI/ULBRA